

1943

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

S. I. A. 451

BINAGRI
MICROFILMADO

BIBLIOTECA

O combate aos bichos de frutas

JOSÉ SOARES BRANDÃO, filho
Engenheiro-agrônomo

Os bichos de frutas causam todo ano inestimáveis danos aos nossos laranjais.

Sobre o combate aos mesmos foi baixada, em 9 de novembro de 1937, uma portaria assinada pelo Ministro da Agricultura, determinando várias medidas e prescrevendo penas aos citricultores que fugirem ao cumprimento da lei.

A citada portaria considera bicho de frutas as moscas dos gêneros *Ceratitis*, *Anastrepha* e *Lonchaea*, bem como a tripsa *Gynaikodonta sona arantivivana*.

FRASCOS CICA-MOSCAS — Vou focalizar, aqui, além de orientar os produtores de citrus, um meio de luta à praga: o emprego de frascos cica-moscas, ou mosquiteiras, cuja finalidade é evitar, com a captura de fêmeas, novas posturas e, conseqüentemente, o desenvolvimento de novas terras infestadas.

Para que este processo se revista de êxito é preciso absoluta periodicidade, efetuando-se semanalmente a renovação dos líquidos odoríferos, a partir do começo da infestação até a época da colheita.

Tais recipientes de vidro, adotados pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, obedecem ao modelo da Estação Fitopatológica de Valência (Burjazot), na Espanha, e tem as seguintes dimensões: altura — 13 cm.; diâmetro da base — 10 cm.; diâmetro da maior secção — 12 cm.; diâmetro do orifício de entrada dos insetos — 2,5 cm., sendo aproximadamente igual a este o diâmetro do orifício superior, o qual deve ser tapado com uma rolha de cortiça ou de borracha, ou por um pedaço de sabugo.

Os mosqueiros, depois de cheios até certa altura, devem ser distribuídos com uniformidade pelo laranjal.

LIQUIDOS PARA FRASCOS CAÇA-MOSCAS — Diversas substâncias atraentes foram experimentadas pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.

As moscas são atraídas em maior quantidade pelas substâncias fermentadas. Dentre as que melhor resultado ofereceram destacam-se o *caldo de laranja* e a *água de farelo*.

O *caldo de laranja* apresentou acentuado poder de atração para as moscas em geral. A solução (175 cm³ de caldo de laranja dissolvidos em 1 litro d'água) deve ser empregada já em vias de fermentação (depois de 36 — 48 horas de preparo), quando, então, é maior sua atividade como líquido atraente. Não se deve adicionar açúcar ao caldo de laranja, "por estorvar o processamento normal da fermentação", prejudicando, assim, o "desprendimento dos odores atrativos".

A *água de farelo* (75 g. de farelo de trigo em 1 litro d'água) é outra solução que logrou bons resultados nos Experimentos levados a efeito pelos técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. O farelo de trigo deve ficar em maceração durante 48 horas pelo menos, para que haja integral absorção dos princípios solúveis, de forma a atrair perfeitamente hem os bichos de frutas, notadamente a *Ceratitis capitata* ("mosca do Mediterrâneo").

O caldo de laranja em solução vem sendo empregado, com bastante sucesso, na Baixada Fluminense.

Os mosqueiros constituem, sem dúvida, um excelente meio de combate à praga, não se desprezando, entretanto, outros processos correntemente indicados, principalmente o enterramento diário dos frutos bichados.

Embora o enterramento constitua processo um tanto trabalhoso, é, contudo, recomendado aos pequenos citricultores, quasi sempre as voltas com inúmeras dificuldades que os impossibilitam de aplicar diferentes processos de luta (frascos caça-moscas, iscas envenenadas, aspersões à base de flussilicatos de bário, entomato de colto, etc.).

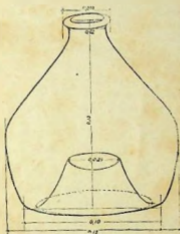
OUTROS METODOS DE COMBATE — Estes podem ser assim resumidos:

1) Formar pomares com determinado espaçamento. Os bichos de frutas preferem os lugares sombrios e pouco arejados.

2) Apanhar as laranjas murchas, bichadas ou podres e destruí-las pelo fogo ou água quente, ou, então, enterrá-las a uma profundidade de, pelo menos, 1 metro, com *terra bem socada*, em lugar afastado do pomar. A colheita precisa ser feita diariamente. Na Espanha, os frutos bichados, fervidos cerca de 15 minutos, são utilizados na alimentação do gado.

3) Apanhar imediatamente, afin de diminuir a infestação, as frutas pendentes, de maturação precoce.

4) Destruir as plantas, espontâneas ou não, que possam servir de hospedeiras aos bichos de frutas, como sejam cafeeiras, goiabeiras, pitangueiras, jasmoneiras, araçazeiros, etc. (se possível, tangerineiras), caso não tenham sido plantadas com intuito de lucro.



Caça-moscas

5) Distribuir, pendentes nos ramos das árvores, porta-moscas ("tebadinhos" ou "cabaninhas"), com estopa (na falta, substituir

por fitas de madeira ou, mesmo galhos secos) embebida em soluções tóxicas, como, por exemplo, a seguinte:

Arseniato de chumbo	300 gramas
Açúcar mascavo	6 quilos
Água	100 litros

6) As laranjeiras podem ser pulverizadas com a seguinte fórmula, de magníficos resultados contra os bichos de frutas:

Carbonato de cobre	500 gramas
Açúcar mascavo	3 quilos
Água	100 litros

As pulverizações com calda arsenicais devem ser evitadas. Técnicos americanos demonstraram, sobejamente, que os arseniatos afetam a acidez das frutas cítricas, fazendo com que as mesmas se tornem insípidas.

7) Utilizar processos biológicos, que visam a multiplicação dos inimigos naturais, principalmente de *Anastrepha*.

8) Revolver o terreno, no redor das árvores frutíferas, cada 15 dias, pelo menos, de modo a destruir as pupas e as larvas ainda não encistadas, evitando-se levar os troncos com a enxada, grade ou outro qualquer meio de trato cultural.

Uma bem orientada luta aos bichos de frutas (combate aos ovos, larvas, pupas e adultos), aplicando-se, com prudência e constância, os processos preconizados, livrará os cultivadores dos prejuízos de que se queixam atualmente.

Os mosquitos, sob tudo, quando suficientemente distribuídos no laranjal e com os líquidos atraentes periodicamente renovados (de 7 em 7 dias), concorrem para o decréscimo da praga.